



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ANEXO I**

<b>Plano de Ensino</b>			
<b>Universidade Federal do Espírito Santo</b>		<b>Campus: Goiabeiras</b>	
<b>Curso: Filosofia</b>			
<b>Departamento Responsável: Filosofia</b>			
<b>Data de Aprovação (Art. nº 91): 29/09/2021</b>			
<b>Docente responsável: Jorge Augusto da Silva Santos e Abraão Carvalho</b>			
<b>Qualificação / link para o Currículo Lattes:</b> Jorge Augusto da Silva Santos - <a href="http://lattes.cnpq.br/3088783002373165">http://lattes.cnpq.br/3088783002373165</a>			
<b>Disciplina: Filosofia Medieval II</b>		<b>Código: FILFIL08938</b>	
<b>Pré-requisito:</b>		<b>Carga Horária Semestral: 60</b>	
<b>Créditos:</b> <b>04</b>	<b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b>		
	<b>Teórica</b>	<b>Exercício</b>	<b>Laboratório</b>
	<b>60</b>		
<b>Ementa:</b> Estudo de uma ou mais obras de Santo Agostinho, a fim de compreender as principais questões de seu pensamento.			
<b>Objetivos Específicos</b> ( <i>explicitar conceitos, habilidades, procedimentos e/ou competências definidos na Ementa. Os objetivos específicos irão oferecer elementos para a organização e/ou definição dos conteúdos programáticos</i> )			
1. Desenvolver o espírito filosófico em diálogo com os diversos tipos de conhecimento, em especial com base na relação entre Fenomenologia e Idade Média; 2. Estudar a obra “Confissões”, Livros X (memória) e XI (tempo), de Agostinho de Hipona em seu contexto histórico-cultural dos séculos IV e V da era cristã; 3. Examinar a recepção contemporânea do tema do tempo em Santo Agostinho nas obras de Martin Heidegger e Paul Ricoeur.			
<b>Conteúdo Programático</b> ( <i>indicar as unidades e/ou tópicos de conteúdos organizados para colocar em prática os conceitos, habilidades e/ou competências definidos na ementa e melhor explicitados nos objetivos específicos</i> )			
Agostinho de Hipona (354-430) e a filosofia no mundo latino: itinerário intelectual.  - O Livro X das <i>Confissões</i> de Agostinho: estrutura e comentário.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ANEXO I**

**1. A metafísica da *memória* no Livro X (capítulos VI-XXVII) das *Confissões* de Agostinho**

1.1 Dentro do laboratório metodológico

A. Particularidades do texto selecionado: o Livro X das *Confissões* de S. Agostinho

B. A temática do texto: os “vastos palácios” da memória

1.2 A retomada do texto de Agostinho

A. Quem é Agostinho *agora* no momento da redação?

B. Preparando um plano de apresentação do Livro X

C. Explicando a primeira parte do texto do Livro X: o conhecimento de Deus

**2. Agostinho e o tempo**

1. Introdução ao Livro XI das “*Confissões*”.

2. O uso do termo “tempus” em suas diversas formas

3. A realidade do tempo

A. Existe o tempo presente?

B. O passado e o futuro não existem?

C. O tempo: uma afecção mental?

**3. As aporias da experiência do tempo segundo Paul Ricoeur**

A. *O livro XI das Confissões de Santo Agostinho*. In: *Tempo e Narrativa*, Vol. 1 (p. 13-56), de Paul Ricoeur.

Parte 1

B. *O livro XI das Confissões de Santo Agostinho*. In: *Tempo e Narrativa*, Vol. 1 (p. 13-56), de Paul Ricoeur.

Parte 2

C. *Tempo da alma e tempo do mundo: O debate entre Agostinho e Aristóteles*. In: *Tempo e Narrativa*, Vol. 3 (p. 15-36), de Paul Ricoeur.

Parte 1

D. *Tempo da alma e tempo do mundo: O debate entre Agostinho e Aristóteles*. In: *Tempo e Narrativa*, Vol. 3 (p. 15-36), de Paul Ricoeur.

Parte 2

**4. As interpretações fenomenológicas sobre o tempo: Martin Heidegger.**

A. A estrutura fenomenológica da interpretação do tempo em Agostinho: Livros X, 28-29 (dispersão-continência) e XI,1-28.

B. A pergunta sobre o ser ou não-ser do tempo no Livro XI das *Confissões*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ANEXO I**

- a) O diferimento da pergunta sobre a essência do tempo a favor da pergunta preliminar sobre o ser e não-ser do tempo (*Confissões XI,14*);
- b) A objeção levantada pela compreensão natural do tempo em relação ao primeiro resultado da verificação crítica sobre o ser do tempo (*Confissões XI,15*);
- c) O retorno à atitude temporal do perceber, do comparar e do medir o tempo: a pergunta sobre ser do presente (*Confissões XI,16*);
- d) O retorno à atitude temporal da recordação e da expectativa: a pergunta sobre o ser do passado e do futuro (*Confissões XI,17*);
- e) O ser do passado recordado e do futuro esperado como um modo do presente (presença) (*Confissões XI,18-19*);
- f) A alma que compreende o tempo, as suas três atitudes temporais e os modos de ser do passado, do presente e do futuro (*Confissões XI,20*);

C. A pergunta sobre a essência do tempo

- a) A situação aporética: a mensuração do tempo que passa e a aparente falta de extensão do tempo (*Confissões XI,21*);
- b) A compreensão cotidiana do tempo na sua extensão e a perplexidade filosófica em referência ao como da extensão (*Confissões XI,22*);
- c) A duração e a extensão e a extensão dos corpos celestes e terrestres e a pergunta sobre a extensão do tempo (*Confissões XI,23-24*);
- d) Nova admissão da situação aporética da pergunta sobre a essência do tempo (*Confissões XI, 25*);
- e) A essência do tempo como *distentio animi* (*Confissões XI,26*)
- f) Retorno às atitudes temporais do espírito que se estende (*Confissões XI,27*);
- g) *Attentio, expectatio primária e memoria primária* como originárias atitudes temporais (*Confissões XI,28*).

**Metodologia** (*explicitar a forma de desenvolvimento da disciplina, os recursos utilizados*)

No período 2021/2 EARTE, a disciplina será dividida em atividades síncronas e assíncronas, conforme Resoluções da UFES e decisão do Departamento de Filosofia, de no mínimo 25 % de atividades síncronas.

A cada semana, as atividades serão divididas em:

- 1h30 de **atividade síncrona (correspondendo a 20 horas da carga horária semestral)**, a ser dada no dia e horário da disciplina. Todas as segundas-feiras, das 18 h 00 às 19 h 30, na qual, após uma breve exposição da docente sobre as principais questões do texto selecionado para a aula, será feita discussão do material referente à semana, com espaço para discussão e dúvidas.

- 2h30 de **atividades assíncronas (correspondendo a 40 horas da carga horária semestral)**, divididas entre:

a) videoaula gravada pelo docente, com análise de texto de filosofia medieval disponibilizada através de links, arquivos de textos e vídeos do youtube sobre a temática das semanas;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ANEXO I**

b) leitura dos discentes dos “materiais de leitura e referências” (seção “material” na plataforma G Suite) sobre o conteúdo de cada semana - que será especificado (qual capítulo, qual trecho). Esses “materiais de leitura e referências” subsidiarão os **estudos dirigidos**, o **fichamento de texto filosófico** a serem indicados na plataforma previamente.

c) apresentação semanal de **relatório-discente** curto mostre seja ter assistido a vídeo-aula/palestra/conferência, seja a leitura dos materiais indicados previamente para cada semana do curso. O discente terá uma semana para apresentação do relatório, a ser postado antes da aula síncrona seguinte (e deverá ser enviado por email ou na plataforma G Suite, a ser combinado na primeira aula do semestre 2021/2). É a apresentação do relatório que assinalará presença nas atividades assíncronas.

Será criada uma sala de aula na plataforma G Suite (= classroom.google.com), na qual bibliografia da disciplina, **links**, **arquivos** e **vídeosaulas** para aula online serão disponibilizados e realizados.

**Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem** (*indicar a concepção de avaliação adotada, os instrumentos a serem utilizados, as formas de avaliar, os critérios de correção, os pesos conferidos a cada instrumento*)

Em conformidade à “Orientação Normativa nº 01, de 25 de agosto de 2020” são previstas formas diversificadas de avaliação: prova escrita individual na “Semana de Avaliação”; atividades diversificadas serão explicitadas sob a forma de “Atividades” (com nota atribuída para cada atividade realizada nas semanas) em nossa sala plataforma G Suite (= classroom.google.com). Concretamente, a avaliação será feita com base em três categorias a partir da média ponderada calculada automaticamente na plataforma da Google classroom (que totalizará 100%): relatório discente = 25 %; estudo dirigido = 40%; semana de avaliação = 35 % cujos temas serão especificados nas primeiras aulas. Essas modalidades

**Bibliografia básica** (*indicar um mínimo de três obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido*)

1. AGOSTINHO. *Confissões*. Petrópolis: Vozes, 2011.
2. BRACHTENDORF, J., *Confissões de Agostinho*. São Paulo: Loyola, 2008.
3. HEIDEGGER, M., *Fenomenologia da vida religiosa*. Petrópolis: Editora Vozes, 2014;

**Bibliografia complementar** (*indicar um mínimo de cinco obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de complementar e oferecer oportunidades de aprofundamento de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido*)

1. GILSON, É., *Introdução ao estudo de Santo Agostinho*. São Paulo: Paulus/Discurso Editorial, 2007.
2. RICOEUR, P., *A memória, a história e o esquecimento*. São Paulo: Editora Unicamp, 2007.
3. RICOEUR, P. *Tempo e narrativa (vol. 1). A intriga e a narrativa histórica*, SP, Martins Fontes, 2010.
4. RICOEUR, P. *Tempo e narrativa (vol. 2). A configuração do tempo na narrativa de ficção*, SP, Martins Fontes, 2010.
5. RICOEUR, P. *Tempo e narrativa (vol. 3). O tempo narrado*, SP, Martins Fontes, 2010.

**Cronograma** (*Inserir a distribuição dos conteúdos programáticos a serem desenvolvidos nas aulas*)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ANEXO I**

**SEMANA I – 08 de novembro**

Agostinho de Hipona (354-430) e a filosofia no mundo latino: itinerário intelectual.

- As **Confissões** (Livros I-IX). O ato de conversão aos “discursos de sabedoria”: Da leitura da obra perdida (*Hortensius*) de Cícero às Escrituras; do maniqueísmo ao ceticismo acadêmico; do ceticismo acadêmico ao Neoplatonismo; do Neoplatonismo ao Cristianismo. O interesse de cunho filosófico nas *Confissões*: Livros VII (cristianização do platonismo), X (a memória) e XI (o tempo). Apropriações fenomenológicas das *Confissões*.

- Introdução às *Confissões*: como ler a obra “Confissões” de Agostinho?

**Fonte:**

AGOSTINHO, *Confissões*, Livros X e XI.

**SEMANA II – 22 de novembro**

- O Livro X das *Confissões* de Agostinho: estrutura e comentário.

**1. A metafísica da memória no Livro X (capítulos VI-XXVII) das *Confissões* de Agostinho**

**1.1 Dentro do laboratório metodológico**

- A. Particularidades do texto selecionado: o Livro X das *Confissões* de S. Agostinho
- B. A temática do texto: os “vastos palácios” da memória

**SEMANA III – 29 de novembro**

- O Livro X das *Confissões* de Agostinho: comentário

**1.2 A retomada do texto de Agostinho**

- A. Quem é Agostinho *agora* no momento da redação?
- B. Preparando um plano de apresentação do Livro X
- C. Explicando a primeira parte do texto do Livro X: o conhecimento de Deus

**2. Agostinho e a memória: apropriação contemporânea**

**SEMANA IV – 06 de dezembro**

- O Livro XI das *Confissões* de Agostinho: estrutura e comentário.

- 1. Introdução ao Livro XI.
- 2. O uso do termo “tempus” em suas diversas formas
- 3. A realidade do tempo
  - A. Existe o tempo presente?



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ANEXO I**

**SEMANA V – 13 de dezembro**

- O Livro XI das *Confissões* de Agostinho: estrutura e comentário.

B. O passado e o futuro não existem?

C. O tempo: uma afecção mental?

**SEMANA VI – 10 de janeiro de 2022**

*As aporias da experiência do tempo: O livro XI das Confissões de Santo Agostinho.* In: Tempo e Narrativa, Vol. 1 (p. 13-56), de Paul Ricoeur.

Parte 1

**SEMANA VI – 17 de janeiro de 2022**

*As aporias da experiência do tempo: O livro XI das Confissões de Santo Agostinho.* In: Tempo e Narrativa, Vol. 1 (p. 13-56), de Paul Ricoeur.

Parte 2

**SEMANA VIII – 24 de janeiro de 2022**

*Tempo da alma e tempo do mundo: O debate entre Agostinho e Aristóteles.* In: Tempo e Narrativa, Vol. 3 (p. 15-36), de Paul Ricoeur.

Parte 1

**SEMANA IX – 31 de janeiro de 2022**

*Tempo da alma e tempo do mundo: O debate entre Agostinho e Aristóteles.* In: Tempo e Narrativa, Vol. 3 (p. 15-36), de Paul Ricoeur.

Parte 2

**SEMANA X – 07 de fevereiro de 2022**

- O enigma do tempo no Livro XI das *Confissões* de Agostinho: lugar e função do enigma.

1. As interpretações contemporâneas sobre o tempo: Martin Heidegger; Paul Ricoeur; Jean-Toussaint Desanti; Claude Romano.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ANEXO I**

2. A estrutura fenomenológica da interpretação do tempo em Agostinho: Livros X, 28-29 (dispersão-continência) e XI,1-28.

**SEMANA XI – 14 de fevereiro de 2022**

3. A pergunta sobre o ser ou não-ser do tempo no Livro XI das *Confissões*

A. O diferimento da pergunta sobre a essência do tempo a favor da pergunta preliminar sobre o ser e não-ser do tempo (*Confissões* XI,14);

B. A objeção levantada pela compreensão natural do tempo em relação ao primeiro resultado da verificação crítica sobre o ser do tempo (*Confissões* XI,15);

C. O retorno à atitude temporal do perceber, do comparar e do medir o tempo: a pergunta sobre ser do presente (*Confissões* XI,16);

**SEMANA XII – 21 de fevereiro de 2022**

D. O retorno à atitude temporal da recordação e da expectativa: a pergunta sobre o ser do passado e do futuro (*Confissões* XI,17);

E. O ser do passado recordado e do futuro esperado como um modo do presente (presença) (*Confissões* XI,18-19);

F. A alma que compreende o tempo, as suas três atitudes temporais e os modos de ser do passado, do presente e do futuro (*Confissões* XI,20);

**SEMANA XIII – 07 de março de 2022**

4. A pergunta sobre a essência do tempo

A. A situação aporética: a mensuração do tempo que passa e a aparente falta de extensão do tempo (*Confissões* XI,21);

B. A compreensão cotidiana do tempo na sua extensão e a perplexidade filosófica em referência ao como da extensão (*Confissões* XI,22);

C. A duração e a extensão e a extensão dos corpos celestes e terrestres e a pergunta sobre a extensão do tempo (*Confissões* XI,23-24);

**SEMANA XIV – 14 de março de 2022**

D. Nova admissão da situação aporética da pergunta sobre a essência do tempo (*Confissões* XI, 25);

E. A essência do tempo como *distentio animi* (*Confissões* XI,26)

F. Retorno às atitudes temporais do espírito que se estende (*Confissões* XI,27);

G. *Attentio, expectatio primária e memoria primária* como originárias atitudes temporais (*Confissões* XI,28).

**SEMANA XV – 21 de março de 2022**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ANEXO I**

**Semana de Avaliação**

**SEMANA XVI – 28 de março de 2022**

**Prova final para quem não obteve a média para passar: Toda a matéria dada no semestre.**

Observações: As bibliografias digitais serão disponibilizadas na sala de aula da plataforma G Suite (= classroom.google.com) sob a forma de arquivos em PDF, links e vídeos do yuotube.